



ATUAÇÃO EDUCATIVA EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE REALEZA-PR

Fernanda dos Santos¹

Gabriela Marchesan²

Luana Carolina Portela Lopes³

Suelen Finhler⁴

Camila Elizandra Rossi⁵

Amélia Dreyer Machado⁶

Resumo:

Devido à importância do espaço escolar como promotor de saúde, desde 2011 o Programa Saúde na Escola/(PSE), que já vinha acontecendo em vários municípios brasileiros desde 2007, passou a compor a Política Nacional de Atenção Básica/(PNAB). A articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde é a base do Programa Saúde na Escola. Neste sentido, o Projeto “Atuação Interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde” - vinculado ao Programa NUTRISAN, em parceria com o Conselho Municipal de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde e Educação, participou da Feira do Livro/2018 no Colégio Estadual Dom Carlos Eduardo, com a

1 Acadêmica da 4ª fase do Curso de Nutrição, Bolsista de Iniciação à Extensão, Fundação Araucária – PIBIS/2018 no Projeto Atuação Interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde, Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Realeza, fernanda.dos@uffs.edu.br

2,3,4 Acadêmicas da 4ª fase do Curso de Nutrição, Voluntárias no Projeto Atuação Interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde. Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Realeza. gabriela.marchesan@uffs.edu.br; luana.lopes@uffs.edu.br; suelen.finhler@uffs.edu.br.

⁵ Professora Dr. do Curso de Nutrição, Colaboradora no Programa de Extensão em Segurança Alimentar e Nutricional – NUTRISAN. Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Realeza, camilarossi@uffs.edu.br

⁶ Professora Me. Coordenadora do NUTRISAN / Projeto Atuação Interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, amelia.machado@uffs.edu.br



Oficina de Rotulagem Nutricional, no dia 10/08. Trabalhar a leitura da rotulagem nutricional é importante, pois conforme dados da Secretaria Municipal da Educação, há uma alta prevalência de sobrepeso/obesidade entre os escolares de Realeza. Visto que há uma vasta oferta de alimentos industrializados à população, e sendo estes em sua maioria, ricos em açúcares, gorduras e sódio, sentiu-se a necessidade de intervenção no sentido de orientação sobre as consequências do alto consumo destes produtos. Assim, objetivou-se problematizar a importância da leitura da rotulagem nutricional de alimentos industrializados, como forma de promover a alimentação saudável e prevenir a obesidade junto aos adolescentes. Primeiramente, os participantes (da 6^a e 9^a séries) foram questionados sobre o hábito de leitura dos rótulos e lista de ingredientes dos alimentos industrializados que consumiam. Na sequência, foram distribuídos individualmente, rótulos variados, para que acompanhassem as informações apresentadas. A explanação interativa foi a respeito das consequências à saúde quando há excesso na ingestão de açúcar, gordura e sódio; demonstração, com acompanhamento, de como encontrar e interpretar os constituintes da rotulagem nutricional; produtos *diet* e *light*, propostas de mudanças da rotulagem nutricional. Para finalizar, todos eram convidados a depositar os rótulos, conforme sua classificação, em caixas identificadas com “mais açúcar”, “mais gordura” e “mais sal”. O encerramento aconteceu com a conferência conjunta e a explicação, em casos de erros. Foram também apresentados 4 painéis com a identificação da quantidade de cada um dos nutrientes trabalhados, em alimentos industrializados de grande consumo por essa faixa etária. Participaram seis turmas, num total de 105 alunos. Observou-se uma boa aceitação da atividade através da participação dos presentes, que, quando solicitados, respondiam e apresentavam seus questionamentos. A maioria não tinha o hábito da leitura dos rótulos, bem como a compreensão do que vem a ser *diet* e *light*. A maior parte acreditava que os alimentos recebiam essas denominações por serem voltados ao público que busca fazer algum tipo de dieta. Os discentes ficaram surpreendidos quando esclarecidos a respeito dos termos citados. Quanto à classificação dos rótulos pelos presentes, 88,6% (93) acertaram, demonstrando compreensão na interpretação da tabela e leitura dos ingredientes constantes da rotulagem nutricional. A partir da oficina foi possível contribuir para a conscientização dos escolares quanto à importância da leitura da rotulagem nutricional como auxiliar nas escolhas alimentares, o que poderá promover uma alimentação mais saudável e que possa auxiliar a prevenir a obesidade.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Educação em Saúde. Educação Alimentar e Nutricional. Extensão Comunitária.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Saúde Coletiva

Formato: Comunicação Oral